

A articulação dos subprojetos com o projeto institucional da UECE dar-se-á com base em três eixos, referenciados nos princípios básicos do PIBID/UECE (Editais: 2009, 2011, 2014, 2018, 2020 e 2022), quais sejam i- Conhecer a prática docente- ii-Pensar a prática docente; e iii- Renovar a prática docente. Esses eixos conduzirão o conjunto das ações comuns, assim como as estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos que compõem a proposta. Os princípios que estruturam a proposta permanecem e se integram às etapas discriminadas em todos os subprojetos. Nesta edição do PIBID UECE - 2024 as atividades serão desenvolvidas em quatro etapas, segundo as quais os subprojetos orientam de forma crescente a complexidade das ações. O acompanhamento sistemático de cada uma das quatro etapas contemplará: 1. Diagnóstico e produção de relatório acerca da escola-campo por núcleo (contendo dados descritivos relativos à modalidade de ensino, ao número de estudantes e professores, aos projetos desenvolvidos, aos indicadores de resultados no componente curricular) na etapa 1; 2. Portfólio das atividades e aprendizagens do licenciando no projeto desenvolvido que denotem sua participação, envolvimento, protagonismo, criatividade (da etapa 2 à etapa 4); 3. Relato de experiência do(a) professor(a) supervisor(a) em cada etapa desenvolvida elencando as aprendizagens e desafios da co-formação com a IES e os BIDs; 4. Desenho e apresentação de projetos didáticos dirigidos às escolas em que o subprojeto atua. (etapa 4). Além disso, a gestão das atividades se dará conforme as diretrizes definidas pela CAPES, complementadas com uma dinâmica institucional de comunicação interna e reuniões sistemáticas entre os envolvidos no projeto, bem como realização de visitas da CI às escolas campo para acompanhamento e avaliação das ações no intuito de garantir o alinhamento dos subprojetos ao projeto institucional. Para as atividades de avaliação e acompanhamento serão produzidos instrumentais de avaliação periódica e contínua a ser compartilhado com os professores de sala, de modo que se invistam na condição de co-formadores dos BIDs, bem como, instrumental para o BID desenvolver auto-avaliação periódica com dados quantitativos e qualitativos na realização das ações planejadas. Considerando as metas propostas na Portaria 90 da CAPES e os itens descritos no item III (metas e indicadores) desta proposta, serão desenhados instrumentos de avaliação para acompanhamento das ações e aferição das metas, pela coordenação institucional e coordenação de área, a serem preenchidos ao final de cada etapa. Há a previsão de seções relativas à participação dos BIDs nas atividades, à ação conformadora dos supervisores, à quantidade e variedade de iniciativas de formação para os BIDs e estratégias de formação continuada para os supervisores. Além disso, como o PIBID intervém em dados de evasão e permanência nas licenciaturas, será de grande contribuição acompanhar a evolução desses dados no intercurso do programa até 2026. Entre as atividades já previstas como elementos que materializam as ações do programa os BID serão estimulados a realizar os registros no diário de campo e a trazer temas para os Ciclos de Estudos e Reflexão sobre a prática. Os BID serão orientados a observar o fazer-docente de forma constante, sendo assim, a própria observação se faz em prática, e esta é revivida ao ser reelaborada nos grupos de estudos e reflexão. Ademais, ao serem instados à elaboração de relatórios, os alunos também estão sendo formados na importância da prática reflexiva, assim como na necessidade de elaborar e executar planos de regência de sala e projetos de intervenção supervisionada. Esses planos serão elaborados com base em diagnósticos da prática escolar e se constituirão de intervenções pedagógicas indicadas como alternativas de soluções para demandas detectadas no processo de ensino e aprendizagem realizado na escola. Serão, ainda, promovidos seminários semestrais de acompanhamento e avaliação do programa centrados no tempo de presença dos BID nas escolas e sua atuação, que contarão com a participação dos(as) gestores(as) das redes, de modo que o planejamento das ações seguintes possa contemplar demandas dos(as) gestores(as) apresentadas nesses seminários. Registra-se ainda que as redes têm espaços de discussão acerca das demandas formativas e do alcance das ações no campo da formação continuada dos supervisores, a exemplo do FORMACE SEDUC (Centro de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação do Estado). A proposta é estreitar essa parceria com as redes no acompanhamento dialogado sobre as ações.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Compreendemos que o PIBID configura-se como um espaços de estudo, discussão e aprendizado em torno da profissão docente, que possibilita condições de vivências com formas didáticas diversificadas e interdisciplinares, oportunizando aos atores do projeto, sejam eles licenciandos, professores(as) da universidade e das escolas, discussões e reflexões em torno das questões que envolvem o contexto escolar, formação e a prática docente na perspectiva da melhoria na qualidade da educação. Compreendemos, ainda, que o fortalecimento dos programas representa também o fortalecimento das ações de formação de docentes, e esta profissionalização decorre de práticas formativas que devem perpassar as atividades docentes e envolver todos os sujeitos envolvidos no processo. Nesse contexto, o PIBID-UECE promoverá a implementação de diferentes espaços formativos, dentre estes, ação formativa geral, promovida pela CI, implementada ao longo de todo o PI e direcionada a todos os sujeitos que compõem o PIBID-UECE, que objetiva promover discussões que possibilitem um olhar crítico-reflexivo para a formação inicial de professores e a prática docente, com vista à formação de uma prática reflexiva e transformadora alcançada a partir de vivências partilhadas com as escolas parceiras e compartilhada com todos os sujeitos envolvidos no Programa. E como objetivos específicos: a) Reconhecer e discutir o direito à educação e os marcos regulatórios de acesso ao ensino formal no Brasil; b) Discutir o acesso, objetivos e abrangência da educação integral ofertada no contexto do Brasil, com ênfase na realidade regional e local; c) Reconhecer e discutir os marcos legais da formação de professores no Brasil e as questões políticas, econômicas e sociais que perpassam essa formação e a valorização dos profissionais da educação; d) Discutir os marcos da gestão democrática no ensino público, identificando a situação atual e a influência dessa gestão na formação de professores(as) e) Discutir as interfaces das práticas sociais e cidadania com a formação de professores(as) e a formação da identidade docente f) Identificar os marcos regulatórios da Educação Inclusiva, da Educação em Direitos Humanos, da Educação para as questões étnico raciais e de gênero no Brasil e identificar as principais tensões e meios de superação, nas diferentes etapas da Educação; g) Discutir fundamentos da pesquisa educacional, as demandas e estratégias de publicação; h) Estudar o papel da avaliação no processo de aprendizagem, apropriar-se dos processos de avaliação externa e sua influência sobre a ação docente; i) Identificar como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, são ferramentas importantes no contexto da Educação básica, reconhecendo suas limitações e aplicabilidades; j) Investigar como as discussões propostas na formação influenciaram as atividades de casa núcleo e encontraram espaços de aplicabilidade nas escolas parceiras. Para materialização desta ação serão realizados momentos formativos a partir de palestras/mesas redondas, realizadas de forma presencial nos centros/faculdades de forma remota, utilizando o canal YouTube PIBID-UECE oficial, seguidos de atividades de aplicação das ações nos núcleos que compõem o projeto institucional da UECE, que, após reflexões/discussões, retornam para novos ciclos de debate. Outro importante espaço de formação e compartilhamento de experiências é o Encontro Anual de Iniciação à Docência, que será realizado dentro da Semana Universitária da UECE, que se configura como espaço de divulgação das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto, promovendo o debate acadêmico-científico sobre a prática docente, as experiências de ensino, a formação do(a) professor(a) para o ensino público, as experiências metodológicas implementadas, assim como divulga projetos e práticas implementadas nas escolas parceiras. Também será espaço para trocas de experiências por meio da oferta de minicursos, oficinas, palestras, rodas de conversas, mostras científicas e culturais, dentre outras modalidades de apresentação de trabalhos. O evento terá como objetivos: i) fornecer espaço para troca de saberes entre docentes e discentes da Educação Básica e da Universidade; ii) atuar como espaço de apoio a docentes iniciantes. Ainda como espaço formativo, o Projeto Institucional prevê a realização de iii) os encontros no YouTube® PIBID-UECE Oficial e nas redes da Pró-reitoria de Graduação, a exemplo do sítio do programa (www.uece.br/pibid), onde estão postas, além do histórico do programa na UECE, a lista de todos os subprojetos, participantes, escolas parceiras e principais ações realizadas.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Educação Física

Curso(s) participante(s)

- (Educação Física) 50143 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Etapas

- Ed. Infantil
- Ensino Médio
- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

2

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Subprojeto Educação Física CCS-UECE contribuirá com a formação dos(as) licenciandos(as), fundamentado no perfil do egresso do PPC de nosso curso, proporcionando-lhes uma formação humanizada, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção docente, baseado no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Isso representa uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade junto à cultura escolar vigente, no período de sua formação inicial acadêmica, de forma progressiva, permitindo o aprimoramento dos saberes docentes inerentes ao ensino do componente curricular Educação Física na escola, o fortalecimento do protagonismo do(a) licenciando(a), e identificação/desenvolvimento de sua identidade profissional docente. A aproximação da teoria acadêmica com a prática docente na escola viabilizará aos(as) bolsistas uma apropriação mais real das características socioculturais e educacionais do meio escolar e da comunidade que a cerca, estimulando a reflexão, discussão e transformação deste meio através da experimentação/intervenção que o nosso Subprojeto pretende proporcionar. Isso proporcionará não apenas o desenvolvimento de nosso(a) futuro(a) professor(a), fortalecendo sua formação inicial dentro de uma prática totalmente contextualizada, como também estimulará a valorização do magistério. Percebe-se assim que, com este programa (PIBID), nossos(as) licenciandos(as) poderão compreender melhor que o conhecimento não é algo fragmentado, fracionado em disciplinas acadêmicas, e sim algo complexo, dinâmico, divergente e que se exige uma autonomia crítica frente às diversidades apresentadas. Isto é, ao aplicar o conhecimento acadêmico adquirido em situações reais, os(as) bolsistas não apenas consolidam seus conhecimentos, como também transformam o que aprenderam sob uma perspectiva concreta e tangível, preparando-os(as) de modo mais holístico para os diferentes desafios encontrados no ambiente escolar. Isso desenvolverá o(a) aluno(a) não apenas no âmbito profissional, como também desenvolverá seu aspecto social e cultural, pois a interação com os(as) diferentes “atores/atrizes” dentro da escola permite-lhes aprimorar a comunicação, o trabalho em equipe e a resolução de conflitos. Além disso, os(as) licenciandos(as), ao participarem das atividades de ensino, podem refletir sobre suas próprias práticas pedagógicas, permitindo a eles(as) identificar pontos fortes e desafiadores a serem trabalhados. No caso das regências, estas surgem como oportunidades significativas para o desenvolvimento didático dos(as) bolsistas, com planejamento conjunto e feedback dos(as) supervisores(as)/orientador(a), podendo adquirir: conhecimentos complementares que são essenciais para a liderança no processo de ensino-aprendizagem, experiência de trabalho em equipe com objetivos comuns, divisão de tarefas e soluções conjuntas, estimulando a cooperação entre os(as) licenciandos(as), essencial para sua atuação docente futura. Com isso, o(a) bolsista(a) será capaz de contextualizar (a partir da observação diagnóstica do contexto escolar), problematizar (pesquisa, reflexão e idealização de possíveis soluções) e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos (planejamento, projetos de intervenção, construção do conhecimento em momentos formativos e de socialização, regência) no campo da motricidade humana, visando atender às necessidades sociais no campo da educação, da saúde, da cultura de movimento em espaços formais de educação. Com relação ao fortalecimento de nossa licenciatura em Educação Física, toda essa experiência potencializará estudos e pesquisas coletivas, estimulando um repensar da licenciatura na UECE, numa perspectiva de ressignificação da construção docente, de construção de práticas pedagógicas inovadoras, criativas e interdisciplinares para melhoria da educação básica, sendo socializados em diferentes momentos e meios por cada escola (2 palestras por ano, 2 trabalhos apresentados em eventos por ano, 1 artigo e/ou relato de experiência e/ou capítulo de livro por ano). Somado a isso, os(as) bolsistas podem influenciar seus pares na universidade, repassando experiências vividas e adquiridas, mostrando sua transformação enquanto indivíduo no âmbito pessoal, profissional, intelectual e relacional. Além disso, o(a) bolsista se tornará um(a) acadêmico(a) mais crítico(a) e questionador(a)/desafiador(a) nas disciplinas cursadas, contribuindo com o crescimento do grupo como um todo.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Considerando os objetivos do PPC do nosso curso de licenciatura, identifica-se que o subprojeto Educação Física CCS-UECE articula-se de modo bastante sinérgico com este, provendo uma formação mais qualificada para nossos(as) bolsistas enquanto futuros(as) professores(as) na escola básica. Isto é, o Curso de Licenciatura em Educação Física visa, como objetivo geral, formar licenciados(as) que apresentem competências (conhecimentos, atitudes e habilidades) a partir da articulação de conhecimentos teóricos e práticos para o exercício pedagógico, sendo preparados(as) para a Educação Básica, atendendo as demandas da sociedade. Nesse contexto, o Subprojeto Educação Física CCS-UECE busca contribuir com uma prática mais contextualizada, segundo temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural. Destaca-se aqui claramente a aproximação do objetivo geral de nosso PPC com os objetivos do PIBID no tocante a elevar a qualidade da formação inicial de professores(as) nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e básica (articulação entre teoria e prática), através da inserção dos(as) licenciando(as) no cotidiano escolar público, dando-lhes oportunidades de criação e participação de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, superando problemas identificados no processo ensino-aprendizagem. Isso não apenas resulta em melhora na qualidade das ações acadêmicas no nosso curso, como contribui para uma maior valorização do magistério público. Com relação aos objetivos específicos, nosso PPC destaca a formação de profissionais para atuação na Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos-EJA), Profissional e Tecnológica e em espaços socioeducativos na perspectiva da educação, ensino em saúde e inclusão (com base no conhecimento do princípio da individualidade), além da compreensão dos aspectos pedagógicos/educacionais inerentes a cada etapa de ensino. Nosso subprojeto visa aprofundar a percepção das dimensões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência junto ao componente curricular em destaque, através de um trabalho coletivo e interdisciplinar, baseando-se no pluralismo de ideias (trabalho a ser realizado semanalmente nos encontros de estudo, nas formações mensais, nas reuniões de diagnóstico, socialização intragrupo e avaliação mensais) e concepções pedagógicas. Além disso, nosso subprojeto trará o enfoque no respeito e valorização das diversidades através de práticas pedagógicas inclusivas, respeitando as individualidades e combatendo as desigualdades sociais e educacionais entre os mais diferentes grupos no âmbito da Educação Física Escolar. Outro objetivo específico destacado pelo nosso PPC é estimular a realização de ações de extensão e pesquisa como parte da formação docente do professor de Educação Física com atuação na Educação Básica, relacionando-se diretamente aos princípios do PIBID uma vez que pesquisa e extensão entram como processos formativos junto às práticas pedagógicas, ampliando a vinculação entre educação escolar, mundo do trabalho, práticas sociais e cidadania. Com relação ao(a) professor(a) da escola básica, nosso PPC traz um objetivo específico que destaca o protagonismo e responsabilidade social deste(a), através da cidadania ativa, coadunando com um dos objetivos do programa em que o(a) professor(a) da escola básica configura-se como protagonista no processo de formação inicial para o magistério, valorizando seu papel no processo formativo educacional e incentivando a formação de docentes em nível superior para a educação básica. E por fim, nosso PPC destaca como último objetivo específico que o Curso de Licenciatura em Educação Física da UECE busca promover a formação docente capacitando-o para a avaliação, o planejamento, o uso seguro das tecnologias da informação e comunicação e a utilização de metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem, configurando em uma excelente articulação entre os dois projetos (PPC e Subprojeto Educação Física CCS-UECE) na formação do(a) nosso(a) egresso(a).

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Cultura digital é a forma como interagimos com o mundo por meio da tecnologia de informação e comunicação e as ações de formação em cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias visam capacitar os(as) integrantes dos núcleos do Subprojeto Educação Física CCS-UECE para utilizarem de forma eficaz as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação mais dinâmica e inovadora na educação básica. Dentre as ações planejadas em nosso subprojeto para formar os(as) participantes de nossos núcleos (CA, Supervisores(as) e Bolsistas) estão a realização de workshops, oficinas, palestras e cursos sobre cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias na Educação Física. As formações nesta área serão incorporadas na lista de nossas temáticas com periodicidade mínima de uma vez a cada 2 meses. Ressaltamos que essa frequência poderá ser reavaliada a partir de um levantamento diagnóstico junto ao grupo os conhecimentos já adquiridos por todos(as) (CA, Supervisores(as) e Bolsistas) em cultura digital e seu uso pedagógico na área da Educação Física Escolar. As ações de formação, quer sejam de cunho teórico e/ou prático, incluem o aprendizado sobre conteúdos digitais e ferramentas para utilização pedagógica, dentre elas: i) plataformas de conteúdos educacionais digitais, como Escola Digital de Fortaleza da SME, ii) plataforma online de aprendizado baseada em jogos de interação imediata, como Kahoot; iii) recursos educacionais digitais, apresentando os diversos usos que pode ser feito em sala de aula por meio de vídeos, blogs, podcasts, aplicativos (ex. Pixton), softwares educacionais e de interação (ex. Just Dance), dentre outros; iv) recursos online para produção colaborativa de materiais (ex. Canva), para gerenciamento dos projetos de intervenção pedagógica (ex. Trello), para compartilhar conteúdos multimídias com Padlet, assim como para produção de materiais pedagógicos acessíveis que favoreçam a aprendizagem referenciados, por exemplo, pelo DIVERSA. Neste contexto, os(as) participantes serão estimulados a trabalhar individualmente e em equipe (com variação na quantidade de integrantes) para produzir vídeos educativos, aplicativos interativos, jogos digitais e outros materiais multimídias e socializar as produções nos núcleos de nosso subprojeto. A socialização pelos(as) bolsistas, Supervisores(as) e CA de suas experiências teórico-práticas de uso de tecnologias digitais em suas atividades acadêmica-pedagógicas na Educação Física Escolar, na forma de seminários e/ou oficinas, poderá incentivar os(as) demais participantes na criação e implementação de recursos digitais para o ensino da Educação Física na escola. Somado a isso, a orientação e supervisão fornecidas auxiliarão a refletir sobre uso de tecnologias digitais direcionadas ao planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas. Além disso, podem ser incluídas palestras com especialistas na área de tecnologia educacional e Educação Física. Essas palestras discutirão tendências, desafios e oportunidades relacionadas ao uso de tecnologias digitais no contexto da Educação Física Escolar. Para isso, serão convidados 2 docentes da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais - SATE/UECE para a realização de 2 palestras sobre as tecnologias da informação e comunicação presentes na universidade e como usá-las para todos(as) os(as) integrantes do nosso subprojeto. Ainda, os módulos dos cursos virtuais que se encontram disponibilizados pelo Programa de Inovação Educação Conectada do MEC, em parceria com Laboratório de Apoio a Inovação da Educação Básica do Brasil, poderão ser utilizados em nossas atividades formativas em relação ao: potencial do uso de tecnologias digitais na formação de crianças e jovens para promoção da inovação e inovação pedagógica nas relações de ensino e aprendizagem das escolas de educação básica. Outra ação que pode trazer conhecimento acerca de como se utilizar tecnologia no ambiente educacional é o estímulo à pesquisa de pelos(as) bolsistas de ações formativas já disponíveis nos sites das redes municipais e estaduais de educação da nossa região, como o Juventude Digital da Prefeitura de Fortaleza que oferece cursos e oficinas de capacitação gratuitos na área tecnológica, o Fortaleza Capacita com Curso de Formação em Marketing Digital (excelente para a socialização em redes sociais de nossas ações pedagógicas nas escolas e produtos educacionais gerados no Subprojeto Educação Física CCS-UECE), o Fortaleza+Futuro com cursos profissionalizantes na área de tecnologia da informação, a Universidade do Trabalho Digital de iniciativa do Governo do Estado com cursos gratuitos, presenciais e à distância, que vão do básico ao avançado na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, e outros que possam ser trazidos pelos(as) bolsistas, após levantamento, com o objetivo de formar e informar todos(as) os(as) participantes do subprojeto Educação Física.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

As estratégias para se realizar um trabalho de modo coletivo, tanto no planejamento quanto na realização das atividades, levarão em consideração a pluralidade de pensamentos/ideias e experiências dos(as) envolvidos(as). No intuito de propiciar um bom trabalho em equipe, as seguintes estratégias serão adotadas:

- Integração entre discentes, supervisores(as) e CA na primeira reunião da equipe através de apresentações pessoais e roda de conversa, além do levantamento das experiências individuais e expectativas de cada indivíduo;
- Estudo coletivo da Proposta Institucional e do Subprojeto Educação Física CCS-UECE, visando a compreensão das propostas tanto pelos(as) supervisores(as) quanto pelos bolsistas, sob orientação das CA na segunda reunião do grupo. Além disso, será aberto um momento no final desse encontro para que os supervisores(as) e bolsistas possam expressar propostas incipientes que agreguem às ações destacadas no subprojeto;
- Realização de grupos de estudo/oficinas/palestras/cursos formativos quinzenais na UECE para discussão e reflexão sobre diferentes temáticas (podendo ser texto, áudio e/ou vídeo) propostas pelas CA, supervisores(as) e/ou demandadas pelos(as) próprios(as) bolsistas (com anuência da coordenação e/ou supervisão) para maior apropriação de conhecimentos relacionados à formação docente, metodologias de ensino, tecnologias da informação e comunicação, entre outros (as temáticas serão decididas junto ao grupo a cada 2 meses). Nos 6 primeiros meses, haverá uma alternância entre as CA e os(as) supervisores(as) na proposição dos temas e disponibilização dos materiais de estudo e, nos 18 meses subsequentes, os(as) bolsistas também serão envolvidos nessas ações;
- Realização de reuniões de acompanhamento pedagógico mensais das CA junto às escolas em que seja possível observar os(as) bolsistas em sua formação e trocar experiências destacando ações exitosas e dificuldades identificadas. Essas reuniões terão periodicidade mínima de uma vez por mês em cada escola parceira;
- Nas reuniões de planejamento, estimular-se-á a fala de todos(as) os(as) envolvidos(as), valorizando toda contribuição, mas com mediação constante das CA e/ou supervisores(as) no tocante a aplicabilidade junto às escolas. O planejamento ficará disponibilizado no Google Drive;
- A frequência dessas reuniões anteriormente mencionadas irá variar de acordo com o tipo de planejamento: 1 vez por ano, no caso do planejamento anual (considerando o planejamento já adotado pelo(a) supervisor(a) junto à escola, agregando as propostas do subprojeto), 1 vez a cada 6 meses, no caso do planejamento por etapas (considerando a apropriação da realidade escolar, o planejamento/desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica em níveis crescentes de complexidade e a regência) e 1 vez a cada 2 meses por escola, no caso do planejamento bimestral. Nesta última situação, os(as) bolsistas deverão se organizar em duplas e de modo que licenciandos(as) de diferentes semestres se agrupem para realização da atividade, respeitando a trajetória de cada indivíduo. Essas produções ficarão disponíveis no Google Classroom (criado pelas CA), associado ao Google Drive para a produção conjunta e acesso comum;
- Responsabilizar diferentes bolsistas por partes diferentes do planejamento, realizando um rodízio dessas ações entre os(as) bolsistas no decorrer do projeto, sob supervisão e orientação;
- Realização de uma reunião geral de acompanhamento, associada com a avaliação do andamento do projeto (na fala de cada participante) no final de cada mês, destacando ações exitosas e desafios a serem superados, com mediação das CA e/ou supervisores(as). Todos(as) os(as) bolsistas serão estimulados a propor soluções para os desafios apresentados por grupos diferentes do seu;
- Designar um(a) bolsista responsável por projeto/planejamento/atividade idealizada/planejada/executada, enquanto os(as) demais ficam na posição de colaboradores(as)/auxiliares, estimulando a liderança e o trabalho em equipe colaborativo;
- Apoiar e viabilizar a participação dos(as) supervisores(as) nas atividades do Projeto Institucional e do Subprojeto Educação Física CCS-UECE, trabalhando de forma parceira (CA e supervisores(as)) em reuniões mensais nas escolas, com a presença dos(as) bolsistas. A ideia é que com o planejamento inicial das ações do projeto, CA e supervisores(as) dividam as responsabilidades do gerenciamento dos encontros formativos e avaliativos;
- Atividades de criação e aplicação de sequências didáticas no ambiente escolar em duplas/trios, monitoradas pela CA e/ou supervisores(as), alternando as responsabilidades de cada subgrupo;
- Organização de cursos/oficinas/rodas de conversa/apresentações pelos(as) bolsistas do subprojeto, dando-os(as) liberdade para distribuir as responsabilidades dentro do grupo por atividade, com mediação da coordenação e/ou supervisão.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades ao longo da execução do projeto será feito da seguinte forma: • Levantamento da frequência de bolsistas e supervisores(as) nas atividades formativas presenciais realizadas mensalmente na UECE; • Levantamento da participação dos(as) bolsistas nos grupos de estudos a serem realizados quinzenalmente por meio de frequência, manifestação nas discussões, proposição de temáticas e apresentação do material a ser abordado nesses encontros na IES; • Observação direta das ações desenvolvidas pelos(as) bolsistas nas escolas durante as reuniões de acompanhamento pedagógico sob supervisão docente, de periodicidade mensal; • Apresentação das anotações feitas no diário de campo pelos(as) bolsistas nas reuniões mensais gerais de acompanhamento e avaliação na universidade; • Entrevistas nas escolas realizadas com supervisores(as), bolsistas, núcleo gestor escolar e estudantes da educação básica para levantamento de informações acerca do andamento/execução do projeto; • Observação dos planejamentos bimestrais produzidos pelos(as) bolsistas sob acompanhamento do(a) supervisor(a); • Produção e disponibilização no Google Classroom dos relatórios mensais pelos(as) bolsistas, com anuência do(a) supervisor(a), com descrição das atividades realizadas semanalmente nas escolas e IES; • Disponibilização no Google Classroom e/ou nos grupos de whatsapp que serão criados por escola parceira de fotos de ações realizadas e/ou materiais produzidos pelos(as) bolsistas na escola; • Realização e apresentação do diagnóstico escolar pelos(a) bolsistas, com anuência do(a) supervisor(a), nas reuniões de acompanhamento pedagógico nas escolas; • Produção de resumos expandidos para a Semana Universitária pelos(as) bolsistas avaliados pelo(a) supervisor(a) e CA; • Verificação mensal se os objetivos propostos pelo PIBID estão sendo atingidos, identificando concomitantemente o cumprimento das metas através de seus respectivos indicadores. Quanto à avaliação dos(as) participantes, considerar-se-á todos(as) os(as) envolvidos(as) direta ou indiretamente com o Subprojeto Educação Física CCS-UECE, tanto sob um olhar de si quanto do outro, podendo ser exposto na forma escrita, verbal ou audiovisual em reuniões gerais semestrais ou nos momentos de socialização dos resultados. Assim, pretende-se, em um primeiro momento, solicitar que cada indivíduo realize uma autoavaliação, considerando a percepção de seu próprio envolvimento junto ao programa, estimulando-o a refletir sobre o seu comportamento junto ao PIBID. Outra forma de avaliação que será realizada, é a avaliação por pares, onde um(a) bolsista destaca suas impressões sobre o envolvimento aparente de um(a) colega de uma mesma escola, possibilitando que cada bolsista possa comparar suas próprias impressões com as externas. Outro tipo de avaliação que será demandada é a do(a) supervisor(a) sobre os(as) bolsistas de sua responsabilidade, podendo considerar diferentes aspectos, como: frequência desses(as) junto a escola, assiduidade, participação nas atividades propostas, cumprimento de prazos, desenvolvimento de projetos criativos e inovadores, desenvolvimento de autonomia, dentre outros. A CA também pode realizar a avaliação tanto dos(as) bolsistas quanto dos(as) supervisores(as), considerando a frequência e participação destes(as) nas atividades junto à IES e às escolas, assim como os(as) supervisores(as) e bolsistas podem avaliar orientação prestada pela CA durante todo o andamento do projeto. De modo indireto, tem-se a possibilidade de avaliação dos(as) bolsistas do PIBID pelos(as) alunos(as) da educação básica e pelo conselho gestor da escola, uma vez que estes(as) são impactados(as) pelas ações dos(as) primeiros(as), podendo ser verificada através de questionamento direto, discurso informal e alteração positiva de comportamento do alunado na escola. Essas informações tanto podem ser levantadas pelo(a) supervisor(a) como pelas CA nas reuniões de acompanhamento pedagógico junto às escolas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Pensando na inserção dos(as) licenciandos(as) no ambiente escolar, destacamos algumas ações necessárias ao processo:

- Lançamento do Projeto Institucional PIBID-UECE na IES com participação das Redes de Ensino, Gestores(as) das escolas parceiras, Diretores(as) de Centro/Faculdades, Coordenadores(as) dos cursos de licenciaturas, Coordenadores(as) de Área, Supervisores(as) e Bolsistas. Objetivo: Permitir que todos(as) os(as) envolvidos(as) conheçam o projeto e as pessoas selecionadas, conscientizando-os(as) da dimensão do programa e estipulando o compromisso conjunto;
- Apresentação do Subprojeto Educação Física CCS-UECE para os(as) supervisores(as) e bolsistas dos núcleos em reunião geral na IES para conhecimento de todo o andamento do projeto e as normativas CAPES-PIBID, dirimindo qualquer dúvida e apresentação pelos(as) supervisores(a) sobre a cultura escolar;
- Agendamento de duas reuniões de acompanhamento pedagógico iniciais em duas semanas seguidas, em cada escola, com as seguintes ações:
 - 1) Apresentação aos(as) licenciandos(as), acompanhados(as) pela CA e supervisor(a), do ambiente escolar e do núcleo gestor;
 - 2) Apresentação dos(as) licenciandos(as), com acompanhamento liderado pelos(as) supervisores(as), aos(as) alunos(as) da escola e comunidade escolar;
- Uma reunião a cada 6 meses com a presença das CA e dos(as) supervisores(as) na IES para o planejamento coletivo do cronograma e plano de ação do subprojeto junto às escolas. Objetivo: Organizar as atividades do projeto em quatro etapas, em níveis crescentes de complexidade, incluindo atividades inovadoras e interdisciplinares que promovam a compreensão das realidades escolares, o planejamento de projetos de intervenção pedagógica (considerando as etapas e modalidade estipulada pelo subprojeto) e regência efetiva em sala de aula;
- Estudo pelos(as) IDs e apresentação por estes(as) e pelos(as) supervisores(as) do PPP das escolas nas reuniões iniciais do núcleo, apropriando-se da política escolar e refletindo sobre as formas didático-pedagógicas de transformação desses ambientes;
- Trabalho inicial de observação diagnóstica da cultura escolar pelos(as) bolsistas (sempre acompanhados(as) do(a) supervisor(a)) e das aulas dos(as) supervisores(as) para levantamento de informações do contexto escolar e pedagógico a fim de servir como tópico de discussão/reflexão nos grupos de estudos a serem realizados semanalmente, gerando conhecimento para a criação de projetos de intervenção diversos, junto ao estudo crítico da realidade experienciada e planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas junto a escola, além da construção de um relatório reflexivo por escola, utilizando-se dos diários de campo a ser produzido por todos os(as) bolsista;
- Atividades formativas preparatórias (sobre práticas pedagógicas, metodologias e conteúdos específicos das unidades temáticas da Educação Física e seus objetos de conhecimento, considerando as dimensões do conhecimento, as competências específicas, as áreas do conhecimento e os campos conceituais de experiências) orientadas pelas CA e supervisores(as). Essas atividades serão feitas ao longo da vigência da bolsa em períodos estratégicos dos planejamentos (no mínimo, 1 vez por mês) e durante o período de regência, buscando aprofundar diferentes conhecimentos;
- Participação nas Semanas Pedagógicas das escolas no início de cada ano (CA, Supervisores(as) e IDs), para conhecer melhor a dinâmica escolar pelos(as) envolvidos(as) dos núcleos;
- Atividades de construção/planejamento de projetos de intervenção pedagógica e produtos educacionais de forma coletiva na escola, de nível crescente de complexidade e interdisciplinar (respeitando o estágio de cada bolsista) para aplicação junto aos alunos na escola, destacando a intenção pedagógica de cada ação no processo de ensino-aprendizagem, objetivando uma melhor formação docente de nossos(as) alunos(as);
- Execução dos planejamentos realizados pelos(as) bolsistas com atribuição de responsabilidade progressiva ao longo das etapas (Observação, Desenvolvimento, Participação assistida, Co-ensino e Regência) nos diferentes espaços educacionais e avaliação de sua aplicação (autoavaliação e pelo(a) supervisor(a)) para posterior discussão/reflexão em reunião da equipe (com o(a) supervisor(a) semanalmente e com a CA mensalmente) para propiciar o desenvolvimento da autoconfiança e da identidade docente dos(as) bolsistas;
- Imersão do supervisor(a) na universidade, visando sua formação continuada a partir da participação em atividades na Escola de Formação em Avaliação Educacional do Projeto de Extensão Formação associado ao Grupo de Pesquisa IMPA/UECE. Eles promovem congressos, palestras, formações, estímulo à produção na área de avaliação educacional para docentes da educação básica e superior;
- Construção de apresentações semestrais/resumos expandidos/artigos ou capítulos de livro para socialização dos resultados obtidos no presente subprojeto.